ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

RPMF - Recurso Preservação da Memória Ferroviária

PLANO DE TRABALHO

PROJETO DE RESTAURAÇÃO, ARQUITETURA E PAISAGISMO DO CONJUNTO EDIFICADO DO MUSEU DO TREM - RIO DE JANEIRO/RJ

CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE IMÓVEIS PÚBLICOS, RELACIONADOS À MEMÓRIA FERROVIÁRIA, TOMBADOS OU VALORADOS PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

MRS Logística S.A.

21/07/2026

Sumário

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO: 4
1.1 Título do Projeto: Projeto de Restauração, Arquitetura e Paisagismo do Conjunto Edificado do Museu do Trem – Rio de Janeiro/RJ 4
1.1.1. Linha preservação da memória ferroviária: 4
1.1.2. Temas: 4
1.2. Objetivos 4
1.2.1. Objetivo Geral: 4
1.2.2. Objetivos Específicos: 4
2. JUSTIFICATIVA: 5
2.1. Importância do Projeto para a Sociedade, Interesse Público, Destinação do Ativo e Uso Social 11
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 11
3.1 Etapa 01 - Estudo Preliminar 11
3.1.1 Levantamento Topográfico 11
3.1.2 Levantamento Cadastral 12
3.1.3 Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo 12
3.1.4 Mapeamento de Danos 12
3.1.5 Análises do Estado de Conservação 12
3.1.6 Programa de Necessidades 13
3.2 ETAPA 02 - Projeto Executivo 13
3.2.1 Projeto Executivo de Restauração – Bloco A 13
3.2.2 Projeto Executivo de Paisagismo – Área Externa (Projeto Executivo) 13
3.2.3 Projeto Executivo de Restauração e Conservação – Muros e Gradis 13
3.2.4 Projeto Executivo de Restauração – Edificações da Antiga Escola 14
3.2.5 Compatibilização e Revisão de Projetos (Projeto Executivo) 14
3.2.6 Memorial Descritivo (Projeto Executivo) 14
3.2.7 Planilha Orçamentária (Projeto Executivo) 14
3.2.8 Cronograma Físico-Financeiro (Projeto Executivo) 14
3.3 DESCRIÇÃO DETALHADA: 15
4. TEMPO DE EXECUÇÃO, CUSTO TOTAL E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO: 16
5. LOCAL DE EXECUÇÃO: 17
6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA: 17
6.1. Identificação de entidade: 17
6.2. Identificação da equipe executora: 18

7. PRODUTOS: 18
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS: 19
9. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO: 19

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

1.1 Título do Projeto: Projeto de Restauração, Arquitetura e Paisagismo do Conjunto Edificado do Museu do Trem – Rio de Janeiro/RJ

1.1.1. Linha preservação da memória ferroviária:

O presente projeto enquadra-se nos termos da Resolução nº 6.021, de 20 de julho de 2023 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, especialmente no que dispõe o Art.5º:

Art. 5º - Os RPMF serão destinados a projetos que possuam como objetivo a preservação da memória e do patrimônio das ferrovias, por meio de ações, instrumentos e práticas de identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização, tais como:

I - Construção, conservação, restauração, modernização, formação, organização, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos;

1.1.2. Temas:

Conservação, manutenção e restauração de imóveis públicos, relacionados à memória ferroviária, tombados ou valorados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, conforme tema 2 da Deliberação ANTT nº 28, de 30 de janeiro de 2026.

1.2.Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral:

O projeto tem como objetivo geral elaborar e compatibilizar estudos preliminares e projetos executivos de restauração, arquitetura e paisagismo para o conjunto edificado do Museu do Trem, abrangendo o Bloco A (área de guarda das locomotivas e acervo), o jardim aos fundos, as edificações da antiga escola incorporadas ao museu e os elementos de vedação, como muros e gradis, com vistas à preservação do patrimônio ferroviário e à valorização cultural, garantindo diretrizes para segurança, acessibilidade e adequação às atividades museológicas.

1.2.2. Objetivos Específicos:

O projeto atual, propõe que se mantenha íntegro grande parte do conjunto arquitetônico existente, a fim de preservar e manter suas características, como objetivo específico espera-se:

- avaliar de forma detalhada as condições de conservação dos edifícios e demais elementos que compõem o complexo do Museu do Trem, considerando aspectos estruturais, arquitetônicos, funcionais e estéticos;
- estabelecer diretrizes de intervenção que conciliem a preservação da autenticidade do bem com as demandas de uso contemporâneo, acessibilidade e segurança;
- desenvolver estudos preliminares que orientem as soluções de restauração, requalificação e integração dos diferentes elementos do conjunto;

- elaborar e compatibilizar projetos executivos de restauração, arquitetura e paisagismo, de forma integrada e coerente com as diretrizes estabelecidas;

2. JUSTIFICATIVA:

O Museu do Trem, antigo Centro de Preservação da História Ferroviária do Rio de Janeiro, é um bem pertencente ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tombado como patrimônio cultural, cuja principal função é a guarda de um acervo ferroviário de elevado valor histórico, artístico e técnico.

Atualmente, o museu encontra-se fechado à visitação pública em razão de deficiências de conservação identificadas no conjunto, as quais comprometem tanto as edificações quanto o acervo. Esse quadro evidencia a necessidade de realização de estudos técnicos aprofundados, capazes de subsidiar e orientar futuras intervenções de maneira adequada e criteriosa.

Nesse contexto, a elaboração de um estudo preliminar e projetos executivos é essencial para diagnosticar patologias, definir diretrizes e propor soluções compatíveis com a preservação do patrimônio, a serem submetidas à análise e aprovação do IPHAN.

O projeto contribui para a preservação da memória ferroviária nacional, valorização cultural do Engenho de Dentro e fortalecimento institucional, além de fomentar turismo cultural, educação patrimonial e desenvolvimento local.

Em conformidade com a Resolução nº 6.021/2023 e Deliberação da ANTT nº 28/2026 , adota metodologias de preservação baseadas em autenticidade, mínima intervenção e sustentabilidade, incorporando diretrizes de acessibilidade (NBR 9050) e soluções integradas para o conjunto edificado.

A consolidação desses estudos e projetos é fundamental para orientar futuras ações de restauração e requalificação, garantindo a conservação do complexo e sua adequada utilização pública.

A definição da empresa responsável pela elaboração dos estudos preliminares e projetos executivos considerou critérios técnicos compatíveis com a complexidade e especificidade do objeto, incluindo experiência comprovada em intervenções de preservação e restauração de bens culturais protegidos, capacidade técnica multidisciplinar e conhecimento dos procedimentos e exigências estabelecidos pelo órgão de tutela.

Ressalta-se, ainda, que a composição orçamentária adotada para a presente contratação foi fundamentada em índices oficiais (EMOP, SINAPI e SCO-RIO) e parâmetros técnicos de mercado, em observância aos princípios da economicidade, razoabilidade e compatibilidade com os serviços especializados requeridos para o desenvolvimento dos estudos e projetos.

Ressalta-se que as ações propostas possuem caráter exclusivamente técnico, não contemplando a execução de obras nesta etapa, sendo voltadas à estruturação de diretrizes e projetos para intervenções futuras.



Galpão do acervo - vista da entrada



Galpão do acervo - Interior
Poça de água na base do pilar devido a infiltração proveniente do telhado





Reforços estruturais das tesouras de madeira do telhado



Estado atual do quadro de
elétrica do galpão do acervo

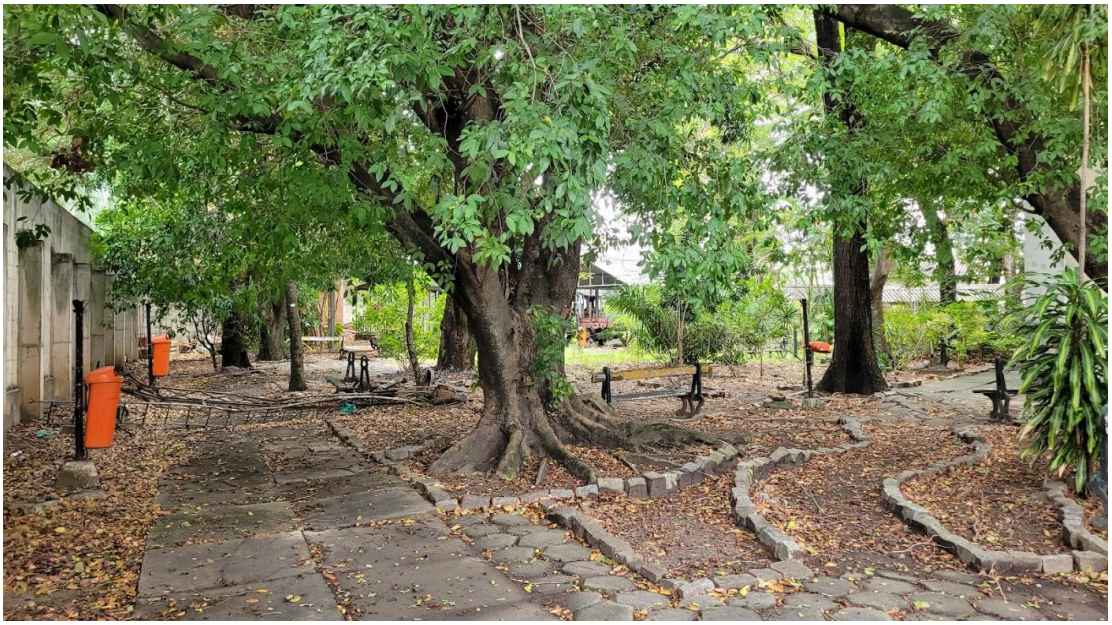




Estado atual das tomadas de piso
do galpão do acervo



Jardim aos fundos do Galpão do Acervo



Pavimentação, mobiliários e jardim deteriorados



Pátio interno da Antiga Escola



Jardim frontal da Antiga Escola
Pontos de alagamento e deficiências na drenagem e escoamento das águas pluviais



Edifícios da Antiga Escola
Infiltração e instalações elétricas comprometidas





Salas da Antiga Escola
Infiltrações e instalações elétricas comprometidas

2.1. Importância do Projeto para a Sociedade, Interesse Público, Destinação do Ativo e Uso Social

O projeto de restauração, arquitetura e paisagismo do Conjunto Edificado do Museu do Trem representa uma ação de alto impacto social, cultural e econômico, constituindo iniciativa de inequívoco interesse público ao preservar um bem histórico federal e assegurar a ele um uso contínuo, qualificado e alinhado à sua função social.

A iniciativa vai além da recuperação física do patrimônio: ela garante que o ativo permaneça vivo, acessível e integrado às políticas públicas de cultura, educação e desenvolvimento comunitário, inserindo o museu na vida prática e simbólica da população.

Destaca-se, ainda, a localização estratégica do conjunto, nas proximidades do Estádio Olímpico Nilton Santos (Engenhão), o que lhe confere elevado potencial de atração de público não apenas local, mas de toda a cidade. A presença de estação ferroviária nas imediações reforça significativamente sua acessibilidade e integração com a malha urbana. Nesse contexto, os espaços livres existentes apresentam grande vocação para a realização de feiras, eventos e atividades culturais, ampliando o papel do museu como equipamento urbano ativo; contudo, para que tal potencial seja plenamente explorado, torna-se imprescindível a elaboração dos estudos técnicos e projetos executivos que subsidiarão a futura restauração das edificações e das estruturas de apoio.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Toda a metodologia aplicada neste projeto será detalhada conforme os itens apresentados a seguir. O desenvolvimento dos projetos técnicos será realizado integralmente por meio dos softwares AutoCAD e SketchUp, sendo as pranchas e demais peças gráficas disponibilizadas em formato PDF. Ao término dos trabalhos, serão entregues também os arquivos editáveis correspondentes.

O planejamento, a organização e o gerenciamento das informações do projeto serão conduzidos de forma integrada e sistematizada, com o armazenamento de todos os arquivos em pastas compartilhadas na plataforma Google Drive. Nesses repositórios digitais serão organizados e disponibilizados todos os documentos necessários ao desenvolvimento do projeto, incluindo relatórios técnicos, formulários, checklists, planilhas, documentos textuais e demais arquivos, independentemente do formato (.pdf, .xlsx, .doc, entre outros).

Métodos e técnicas utilizadas no projeto: Os métodos e técnicas adotados para o desenvolvimento dos estudos preliminares e projetos executivos baseiam-se nas diretrizes dos órgãos de preservação do patrimônio cultural, nas normas técnicas da ABNT e nos princípios de intervenção em bens tombados, contemplando procedimentos específicos aplicáveis ao conjunto edificado do Museu do Trem.

3.1 Etapa 01 - Estudo Preliminar

3.1.1 Levantamento Topográfico

Levantamento de dados planimétricos (dimensões, limites) e altimétricos (cotas, inclinações) do lote, incluindo elementos existentes como árvores, muros, edificações e percursos, para execução de uma planta topográfica georreferenciada.

3.1.2 Levantamento Cadastral

O levantamento arquitetônico será realizado por meio de medições diretas e registros fotográficos, assegurando precisão e documentação completa do imóvel. Serão utilizadas trenas e níveis a laser para obter as dimensões lineares, garantindo exatidão nas medidas de ambientes internos e externos, alturas, aberturas de vãos, revestimentos e outros elementos construtivos. Paralelamente, será feito um registro fotográfico detalhado em solo, de modo a complementar e conferir as informações levantadas. Além disso, serão realizadas fotografias aéreas com auxílio de drone, possibilitando a análise volumétrica da edificação, da cobertura e de seu entorno imediato. Todos os dados coletados serão posteriormente organizados e integrados, servindo de base para a elaboração das plantas arquitetônicas, cortes, fachadas e demais representações gráficas necessárias.

3.1.3 Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo

Elaboração de relatório técnico contendo a análise das características arquitetônicas do conjunto, abrangendo o Bloco A e as edificações anexas (antiga escola). Serão realizadas pequenas prospecções para avaliar os materiais e sistemas construtivos empregados, a linguagem arquitetônica e suas influências, além do grau de autenticidade das edificações e de suas partes.

3.1.4 Mapeamento de Danos

Será realizada uma inspeção técnica minuciosa das edificações existentes, abrangendo o bloco principal, edificações que compõem a antiga escola, o jardim aos fundos do bloco principal e os muros do entorno, com a finalidade de avaliar de forma visual e técnica as condições aparentes de todos os elementos construtivos, estruturais e de acabamento. Nesse processo, serão identificados e classificados os danos e patologias observados, que serão devidamente registrados por meio de documentação fotográfica. Além disso, será elaborado um mapeamento gráfico em pranchas técnicas, indicando a localização e a extensão dos danos encontrados, utilizando simbologia padronizada e compatível com as normas de conservação e restauração.

3.1.5 Análises do Estado de Conservação

A partir do mapeamento realizado, será desenvolvida a análise do estado de conservação das construções, abrangendo uma descrição individualizada das condições de cada um, com enfoque nos aspectos estruturais, arquitetônicos e de acabamento. Essa análise incluirá a classificação do estado de conservação em categorias como bom, regular, ruim ou crítico, com base em critérios técnicos previamente estabelecidos. Também serão identificadas as causas prováveis das patologias observadas, considerando fatores construtivos, ambientais e de uso, bem como avaliada a gravidade e a urgência de intervenção para cada tipo de dano. Os resultados serão apresentados em relatórios técnicos descritivos, ilustrados com imagens e plantas mapeadas, de modo a subsidiar as etapas seguintes de definição dos procedimentos de intervenção.

3.1.6 Programa de Necessidades

Serão realizadas reuniões técnicas com o contratante e demais envolvidos para a definição e consolidação do programa de necessidades, etapa que contemplará a identificação das demandas funcionais do conjunto edificado, dos usos de cada ambiente, considerando fluxos de circulação e acessibilidade, bem como a determinação da capacidade de público e o dimensionamento dos espaços. Também serão discutidos e definidos o partido arquitetônico que norteará o projeto e a seleção preliminar de materiais e acabamentos adequados às funções, à estética e ao contexto do conjunto. Além disso, serão compatibilizadas as necessidades funcionais com as restrições legais, patrimoniais e orçamentárias, garantindo a eficiência do projeto. Todas as decisões tomadas serão registradas de forma sistemática, servindo de base para o desenvolvimento das etapas subsequentes.

3.2 ETAPA 02 - Projeto Executivo

3.2.1 Projeto Executivo de Restauração – Bloco A

O projeto executivo do Bloco A contemplará o detalhamento completo das intervenções de restauração da edificação que abriga o acervo ferroviário, com foco na preservação de suas características arquitetônicas e construtivas originais. Serão especificados materiais, técnicas e processos compatíveis com o patrimônio, garantindo a adequada conservação do bem. O projeto abrangerá ainda a adequação da edificação às normas de acessibilidade, bem como o desenvolvimento e compatibilização dos projetos de instalações elétricas, hidráulicas, esgoto sanitário, drenagem de águas pluviais e sistema de prevenção e combate a incêndio. Serão elaboradas plantas, cortes, fachadas e detalhes executivos completos, acompanhados de quantitativos e caderno técnico, assegurando a correta interpretação e futura execução das intervenções.

3.2.2 Projeto Executivo de Paisagismo – Área Externa (Projeto Executivo)

O projeto executivo do jardim e áreas externas contemplará o desenvolvimento do paisagismo do conjunto, considerando a valorização do patrimônio edificado e sua integração com o entorno. Serão definidos os locais de plantio, especificações botânicas e diretrizes de manutenção, bem como os projetos de drenagem, irrigação e iluminação externa, assegurando funcionalidade, sustentabilidade e qualidade ambiental dos espaços. O projeto incluirá desenhos executivos, detalhamentos construtivos, especificações técnicas, quantitativos e caderno técnico, orientando a futura implantação de forma integrada e coerente com o conjunto arquitetônico.

3.2.3 Projeto Executivo de Restauração e Conservação – Muros e Gradis

O projeto executivo dos muros e gradis compreenderá a análise estrutural dos elementos existentes, com diagnóstico do seu estado de conservação e identificação de patologias. A partir desse levantamento, será desenvolvido o projeto de restauração e conservação, incluindo diretrizes e detalhamentos técnicos para recuperação, recomposição e estabilização dos elementos, respeitando suas características originais e garantindo segurança e durabilidade. Serão apresentados desenhos executivos, especificações

técnicas, detalhamentos construtivos e caderno técnico, orientando de forma precisa as futuras intervenções.

3.2.4 Projeto Executivo de Restauração – Edificações da Antiga Escola

O projeto executivo das edificações da antiga escola contemplará o detalhamento das ações de restauração e requalificação arquitetônica, respeitando as características históricas do conjunto e sua integração ao museu. Serão desenvolvidas soluções de acessibilidade e elaborados, de forma integrada e compatibilizada, os projetos de instalações hidráulicas, esgoto sanitário, águas pluviais, instalações elétricas, sistema de prevenção e combate a incêndio, rede lógica, climatização, drenagem e paisagismo associado. O conjunto de projetos será apresentado por meio de plantas, cortes, fachadas, esquemas e detalhes executivos completos, acompanhados de quantitativos e caderno técnico, garantindo a plena compreensão e futura execução das intervenções.

3.2.5 Compatibilização e Revisão de Projetos (Projeto Executivo)

Será realizada a verificação e compatibilização entre todos os projetos desenvolvidos, assegurando sua plena integração com o projeto arquitetônico e entre as diferentes disciplinas. Ao final, será emitido um conjunto consolidado de plantas, cortes, fachadas e detalhes executivos, com padronização de informações, numeração e revisões unificadas, garantindo clareza e consistência para a futura execução.

3.2.6 Memorial Descritivo (Projeto Executivo)

Elaboração de Memorial Descritivo em nível de Projeto Executivo, consistindo no registro técnico detalhado das soluções adotadas, contemplando o projeto arquitetônico e sua compatibilização com os projetos complementares. O documento incluirá a descrição completa dos elementos construtivos, materiais, componentes e sistemas, bem como especificações técnicas com indicação de características, dimensões, acabamentos e métodos executivos, além de orientações para a correta execução, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis.

3.2.7 Planilha Orçamentária (Projeto Executivo)

Com base nos projetos desenvolvidos e especificações técnicas aprovadas nessa etapa, será atualizada a **planilha orçamentária** contemplando todos os serviços, materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, devidamente quantificados e precificados de acordo com composições de custos atualizadas.

3.2.8 Cronograma Físico-Financeiro (Projeto Executivo)

Será desenvolvido o **cronograma físico-financeiro definitivo**, estabelecendo a sequência lógica de execução das atividades, com prazos definidos e previsão de desembolso mensal, permitindo o acompanhamento e controle da evolução da obra em relação ao orçamento e ao tempo estabelecido.

3.3 DESCRIÇÃO DETALHADA:

Etapa 1 – Estudo Preliminar

A etapa de Estudo Preliminar tem por objetivo estabelecer as bases técnicas e conceituais para o desenvolvimento dos projetos, por meio da consolidação de informações, diagnósticos e diretrizes de intervenção para o conjunto do Museu do Trem.

No campo técnico, compreende a realização de levantamentos cadastrais, planimétricos, altimétricos e fotográficos das edificações e áreas externas, bem como a análise das características arquitetônicas, construtivas e do estado de conservação do conjunto. Inclui, ainda, a identificação de condicionantes legais, normativas e urbanísticas, além da análise do entorno imediato.

São desenvolvidos estudos iniciais de ocupação e organização dos espaços, contemplando aspectos como acessibilidade, fluxos, ventilação, insolação e integração entre os diferentes elementos do complexo. Esta etapa também envolve a definição do programa de necessidades e do partido arquitetônico, estabelecendo diretrizes formais, funcionais e conceituais que orientarão o desenvolvimento dos projetos executivos.

Por fim, o Estudo Preliminar consolida as premissas e soluções iniciais a serem adotadas, servindo como base para o detalhamento técnico na etapa subsequente.

Etapa 2 – Projeto Executivo

A etapa de Projeto Executivo tem por objetivo o desenvolvimento completo e detalhado das soluções definidas no Estudo Preliminar, consolidando todas as informações necessárias para a futura execução das intervenções.

Esta fase contempla a coordenação e compatibilização entre os projetos de arquitetura, restauração, paisagismo e projetos complementares, garantindo a integração entre todas as disciplinas e a conformidade com as normas técnicas e diretrizes dos órgãos de preservação.

Serão elaborados desenhos técnicos executivos completos, incluindo plantas, cortes, fachadas, detalhes construtivos, esquemas e diagramas, com indicação precisa de materiais, dimensões, níveis e especificações. Também serão desenvolvidos os projetos de sistemas prediais, conforme cada edificação e área do complexo, abrangendo instalações elétricas, hidráulicas, esgoto sanitário, águas pluviais, prevenção e combate a incêndio, climatização, rede lógica, drenagem, irrigação e iluminação externa, conforme aplicável.

Complementarmente, serão produzidos os quantitativos, memoriais descritivos e cadernos técnicos, reunindo todas as orientações necessárias para assegurar a correta interpretação e futura execução das intervenções, com qualidade, segurança e compatibilidade com o patrimônio cultural.

Etapa 3 – Gerenciamento dos Projetos

Abrange o planejamento das atividades, a coordenação da equipe técnica e o gerenciamento da documentação, incluindo a emissão e acompanhamento dos Registros de Responsabilidade Técnica (RRTs), garantindo a conformidade legal e a adequada condução dos trabalhos.

Etapa 4 e 5 – Administração e Taxa de Reserva

Abrange a gestão administrativa e institucional necessária à viabilização do projeto, incluindo a articulação com os entes responsáveis, o acompanhamento de processos internos, a obtenção de autorizações e aprovações, bem como o suporte às atividades de fomento e liberação de recursos. Esta esfera não se vincula diretamente ao desenvolvimento técnico do projeto, mas assegura as condições operacionais e administrativas indispensáveis para sua adequada execução.

4. TEMPO DE EXECUÇÃO, CUSTO TOTAL E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:

Previsão de início: agosto de 2026. Físico e financeiro serão executados integralmente no 5º ano contratual.
Prazo de execução: 12 meses (ver Anexo - Cronograma físico-financeiro).
Orçamento: **R$ 1.356.128,71** (um milhão trezentos e cinquenta e seis mil cento e vinte e oito reais e setenta e um centavos)

Etapa 1 – Estudo Preliminar
Prazo: 5 meses (Ano 05: Agosto 2026 - Dezembro 2026)
Custo: R$ 215.440,26 (duzentos e quinze mil quatrocentos e quarenta reais e vinte e seis centavos)

Etapa 2 – Projeto Executivo
Prazo: 7 meses (Ano 05: Janeiro 2027 - Julho 2027)
Custo: R$ 788.661,48 (setecentos e oitenta e oito mil seiscentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos)

Etapa 3 - Gerenciamento dos Projetos
Prazo: 12 meses (Ano 05: Agosto 2026 - Julho 2027)
Custo: R$ 202.740,56 (duzentos e dois mil setecentos e quarenta reais e cinquenta e seis centavos)

Etapa 4 - Administração
Prazo: 12 meses (Ano 05: Agosto 2026 - Julho 2027)
Custo: R$88.944,28 (oitenta e oito mil novecentos e quarenta e quatro reais e vinte e oito centavos).

Etapa 5 - Taxa de Reserva
Prazo: 12 meses (Ano 05: Agosto 2026 - Julho 2027)
Custo: R$60.342,12 (sessenta mil trezentos e quarenta e dois reais e doze centavos).

O custo total deste projeto será de R$ 1.356.128,71 (um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, cento e vinte e oito reais e setenta e um centavos), distribuídos conforme indicado:

Cronograma Execução	Ano Concessão	Recurso Ano	Recurso
Ago/26 a Jul/27	5	1	R$ 1.356.128,71

5. LOCAL DE EXECUÇÃO:

A elaboração e coordenação de todos os projetos serão realizadas tanto nas dependências do Museu do Trem quanto na sede da empresa AQ Engenharia - Estrada dos Três Rios 1173 sala 718 Freguesia, Rio de Janeiro – RJ

6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA:

6.1. Identificação de entidade:

Razão Social: Acqua Total Projetos de Engenharia LTDA
CNPJ: 07.493.934/0001-51

A ACQUA TOTAL PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA - AQ ENGENHARIA atua há mais de 20 anos no setor de Construção Civil e Arquitetura, com foco em excelência técnica e valorização do patrimônio construído. A empresa possui vasta experiência em serviços de restauração, incluindo:

- **Restauração de esculturas**, como "O Pensador de Ipanema" - Millor Fernandes.
- **Restauração de igrejas e monastérios**, como a Igreja de São Jorge, a Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, o Mosteiro de São Bento, e a Igreja Nossa Senhora da Apresentação em Irajá.
- **Restauração de patrimônios tombados**, como a Casa Geyer - Museu (tombado pelo IPHAN) e edificações tombadas pelo IPHAN como a Venerável Irmandade Nossa Senhora da Penna.
- **Restauração e conservação de monumentos**, como o Monumento a Dom Pedro I e o Sítio Arqueológico do Antigo Cais do Valongo e do Cais da Imperatriz (Patrimônio Mundial - UNESCO).
- **Restauração de fachadas, coberturas e interiores de edifícios**, como o Condomínio do Edifício Delta e o Hospital Federal da Lagoa.
- **Restauração de elementos arquitetônicos** como os Arcos da Lapa (Aqueduto da Carioca) e o pórtico do Portão do Shopping Bangu.
- **Restauração de obras de arte**, como as imagens e rocailles dos jardins do Museu da República e estátuas em terracota.

- **Projetos de recuperação ambiental e paisagística**, como a Praça Inominada e o Largo de Vaz Lobo.
- **Elaboração de Projeto de restauração** das fachadas da Igreja de Santo Afonso;
- **Elaboração de Projeto de restauração e conservação** do painel artístico em concreto armado de autoria de Roberto Burle Marx - Edifício da Reitoria da UFRJ
- **Elaboração de Projeto de restauro e reforma** dos banheiros da Tribuna Social do Jockey Club Brasileiro.

6.2. Identificação da equipe executora:

Francisco Roberto Monteiro Silva Neto - Coordenador de Projetos
CPF: 382.301.007-72
Engenheiro Civil (CREA RJ 791042899/D)

Matheus Garcia de Alencar Monteiro Silva
CPF: 169.744.407-58
Arquiteto e Urbanista (CAU A280894-3)

Alejandro Cuenca
CPF: 063.701.357-39
Arquiteto e Urbanista (Estrangeiro)

Angelita Hunsche da Silva
CPF: 611.370.490-49
Engenheira Civil (RNP 2204963445)

Clara Buckley Rennó Corrêa
CPF: 124.298.747-92
Arquiteta e Urbanista (CAU A109352-5)

Marcio Freitas de Castro
CPF: 088.435.917-46
Arquiteto e Urbanista (CAU A119938-2)

7. PRODUTOS:

Etapa 1 - Estudo Preliminar

- Produto 1: Levantamento Topográfico
- Produto 2: Levantamento Cadastral
- Produto 3: Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo
- Produto 4: Mapeamento De Danos
- Produto 5: Análise De Estado De Conservação
- Produto 6: Programa De Necessidades

Etapa 2 - Projeto Executivo

- Produto 1: Projeto De Restauração Do Bloco A;
- Produto 2: Projeto De Restauração E Conservação Dos Muros E Gradis;
- Produto 3: Projeto De Paisagismo Do Jardim E Áreas Externas;

- Produto 4: Projeto De Restauração Das Edificações Da Antiga Escola;
- Produto 5: Compatibilização de Projetos Complementares (Instalações Elétricas, Hidráulicas, Esgoto Sanitário, Águas Pluviais, Prevenção E Combate A Incêndio, Climatização, Rede Lógica, Drenagem, Irrigação E Iluminação);
- Produto 6: Memoriais Descritivos;
- Produto 7: Planilha Orçamentária;
- Produto 8: Cronograma Físico-Financeiro.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS:

ANTT. **Resolução nº 6.021**, de 2023.

ANTT. **Deliberação n°28**, 30 de janeiro de 2026

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13532:1995** – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. **Ministério da Cultura**. Instituto do Programa Monumenta Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural / Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005.

CAU BR. **Resolução CAU/BR nº 75**, de 10 de abril de 2014.

IPHAN. **Manual de Arqueologia Histórica em Projetos de Restauração** - 1ª Edição. Autor: Rosana Najjar e Maria Cristina Coelho Duarte Edição: 2002.

9. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO:

Anexo I - Resumo do Plano de Trabalho;
Anexo II - Cronograma físico-financeiro;
Anexo III - Planilha Orçamentária;
Anexo IV - Listagem de Bens e Produtos;
Anexo V - Currículo da AQ Engenharia;
Anexo VI - Proposta Técnica e Comercial;
Anexo VII - Modelo de Declaração concessionária.